

Relatório sessão *focus group*

Prestação de Serviços para a adequação do conceito de Dieta Mediterrânica às especificidades de cada região para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica, no âmbito do projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica

Cliente: Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

2021

Relatório região Centro

Prestação de Serviços para a adequação do conceito de Dieta Mediterrânica às especificidades da região para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica, no âmbito do projeto Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica

Cliente: Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

Índice

Introdução	2
Organização e coordenação da sessão <i>focus group</i> da região Centro	3
1. Consultoria sobre as entidades a convidar para a sessão <i>focus group</i>	3
2. Metodologia da sessão	4
3. Realização da sessão	5
4. Avaliação da perceção dos participantes sobre a sessão	5
5. Considerações finais.....	6
Anexos.....	8
Anexo 1 – Guião da sessão	9
Anexo 2 – Documento (<i>template</i>) de trabalho da sessão	12
Anexo 3 – Documento (<i>template</i>) final da sessão	16
Anexo4 – Questionário de satisfação da sessão	20

Introdução

O presente documento corresponde ao relatório da prestação de serviços adjudicada à Universidade do Algarve, pelo Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica, no âmbito do projeto «Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica», relativo à sessão *focus group* realizada na região Centro.

“O Projeto «Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica», surge no âmbito de uma candidatura do Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020, e pretende reforçar a estratégia nacional para a salvaguarda e a valorização da DM, desenvolvendo uma intervenção que contribua para aumentar a adesão dos cidadãos à Dieta Mediterrânica, preservar e divulgar os seus valores, cultura e património, o que exige a sua adequação à realidade de cada região.

“A Dieta Mediterrânica representa uma herança milenar das comunidades do Mediterrâneo, mas dada a sua flexibilidade, tem vindo a adaptar-se à diversidade territorial, à evolução da economia e dos modos de vida das respetivas populações. Será, pois, necessário desenvolver um trabalho de estudo com vista ao aprofundamento do conhecimento sobre a DM em cada uma das Regiões, partindo do conceito matriz da DM, identificar as suas particularidades regionais, para que com este conhecimento se possa divulgar e promover a DM em cada uma das Regiões, partindo das suas características específicas.

Importa, pois salvaguardar e promover a DM através de uma intervenção persistente junto das populações, ação que deverá assentar num profundo conhecimento das características de cada território associadas à vivência da DM e na sensibilização e envolvimento dos diversos agentes com ligação à DM, nomeadamente agricultura, alimentação, saúde, turismo, autarquias, comunidade escolar, administração pública e agentes económicos.”¹

Neste pressuposto, de entre os seus objetivos o projeto «Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica», visa contribuir para aprofundar o conceito de Dieta Mediterrânica (DM), na sua diversidade e nas suas especificidades regionais; identificar as características e produtos base diferenciadores da DM em cada uma das regiões de Portugal Continental (objetivo 1). Para tal, prevê no seu plano de ação, designadamente na sua ação 1, a adequação do conceito de DM às especificidades de cada Região, através da realização de 4 *Focus Group* (Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte).

No âmbito do presente contrato de prestação de serviços e considerando os objetivos do projeto, tal como o público-alvo, a Universidade do Algarve prestou serviços criando um modelo de intervenção que teve como base o desenvolvimento e dinamização de uma ação-piloto promotora de debate em torno da DM, de modo a sensibilizar os intervenientes para esta temática e a identificar elementos caracterizadores da DM na região Centro. Para isso, procedeu à:

- » Organização e facilitação de 1 sessão com recurso à técnica *focus group* na região Centro, com o objetivo de reforçar a estratégia nacional para a promoção e salvaguarda da DM, através do debate em torno desta temática, de modo a criar consensos que permitam a adequação deste conceito nas diferentes regiões, bem como identificar as suas potencialidades para o desenvolvimento da região. Com este fim, concretizaram-se as seguintes atividades:
 1. Consultoria sobre as entidades a convidar para a sessão *focus group*;
 2. Metodologia da sessão;
 3. Realização, dinamização e facilitação da sessão;
 4. Avaliação das perceções dos participantes sobre a sessão.

¹ Projeto «Territorial MED - Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica»

Organização e coordenação da sessão *focus group* da região Centro

No âmbito da organização e coordenação da sessão *focus group* estavam previstos serviços de consultoria para identificação das entidades a convidar para participarem nesta sessão, assim como a organização e dinamização da mesma. Esta sessão, constituir-se-ia como um trabalho prévio a uma Sessão de Trabalho, que contaria com a participação das mesmas entidades, com vista ao planeamento e elaboração de um plano de ação regional para a promoção e salvaguarda da DM na região Centro.

Com este objetivo foram realizadas diversas reuniões, para esclarecimento das atividades a desenvolver, objetivos, metodologia, entidades a convidar e número de participantes em cada sessão *focus group*.

1. Consultoria sobre as entidades a convidar para a sessão *focus group*

Estabeleceu-se como critério de identificação das entidades a convidar, aquelas que em cada região fossem relevantes para a salvaguarda e promoção da DM, para tal procedeu-se a um trabalho conjunto com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) do Alentejo, de Lisboa e Vale do Tejo, do Centro e do Norte e a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Cada DRAP identificou na sua região as entidades consideradas mais relevantes para a salvaguarda e promoção da DM, tendo presente as diferentes dimensões do conceito da DM. Nesse sentido, foi salientada a importância da participação de entidades dos setores da agricultura, saúde, cultura, turismo e desenvolvimento regional, podendo ser representadas por instituições públicas, por associações e por outras entidades representativas em cada região. Adicionalmente foi endereçado um convite às Instituições de Ensino Superior da Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da DM de cada região.

Sessão *focus group* Centro

A sessão *focus group* da região Centro decorreu no dia 25 de novembro de 2020, entre as 09.30 e as 12.30 horas. Dos convites endereçados resultaram 23 inscrições de 20 entidades, sendo que um dos participantes foi convidado a nível individual pela DRAP Centro, das quais participaram na sessão 19 pessoas de 16 entidades, designadamente:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
1 Associação de Desenvolvimento de Terras de Sicó	Rui Clara	Desenvolvimento Regional
2 Associação de Desenvolvimento do Dão - ADD	Emanuel Ribeiro	Desenvolvimento Regional
3 ADL da Bairrada e Mondego – AD ELO	António Santos	Desenvolvimento Regional
4 Associação de Desenvolvimento Local - ADICES	João Carlos Figueiredo	Desenvolvimento Regional
5 Associação de Desenvolvimento Pinhal Interior Sul – PINHAL MAIOR	Augusto Fernandes Nogueira	Desenvolvimento Regional
6 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Ana Pires	Desenvolvimento Regional

ENTIDADE	REPRESENTANTE	AREA DE ATIVIDADE
7 Direção Regional de Cultura do Centro	Isabel Ponce de Leão Policarpo	Cultura e Património
8 Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Fernando Martins/ Adosinda Henriques/ Vanda Batista	Agricultura e Pescas; Desenvolvimento Rural
9 Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção Serviços da Região Centro	Catarina Solnado	Educação
10 Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra	Emanuel Silva Faria	Turismo
11 Escola Superior Agrária de Coimbra	Rosa Guilherme	Ensino Superior
12 Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (RIESDM)	Marina Vaquinhas	Ensino Superior
13 Instituto Politécnico da Guarda (RIESDM)	Ricardo Guerra	Ensino Superior
14 Instituto Politécnico de Leiria (RIESDM)	Luís Francisco Luís	Ensino Superior
15 Instituto Politécnico de Viseu (RIESDM)	Dulcineia Ferreira Wessel	Ensino Superior
16 Turismo Centro de Portugal	João Quaresma	Desenvolvimento Regional
Nutricionista da região de Coimbra	Ana Carvalhas	Saúde

2. Metodologia da sessão

Em articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e com as DRAP Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, procedeu-se à elaboração de uma proposta de metodologia e de um guião para a realização das sessões *focus group* em cada região.

Como metodologia para as sessões optou-se por:

- » Partir do trabalho já desenvolvido *Webinar* “Dieta Mediterrânica e desenvolvimento do território” organizado pela Universidade do Algarve, no dia 30 de outubro de 2020, tendo para isso sido disponibilizado previamente o respetivo vídeo, a todos os participantes inscritos para a sessão, de modo a que estes tivessem conhecimento das iniciativas que têm sido desenvolvidas na região do Algarve, nas áreas da agricultura e pescas, saúde, alimentação, cultura e turismo;
- » Utilizar como metodologia de dinamização da sessão, a técnica *focus group*, que consiste na recolha de informação qualitativa através da interação entre um facilitador e um grupo de indivíduos sobre um tema específico. A técnica *focus group*, reconhece o papel ativo do facilitador na dinamização da discussão de um tema específico por um grupo. Deste modo é possível gerar ideias em torno de um tema e discutir sobre as mesmas, contribuindo para a sua compreensão e gerar novas perspetivas sobre o tema em análise²;
- » Colaborar na seleção dos participantes no *focus group*, cujos critérios de seleção tiveram em conta a definição de um número máximo de participantes na sessão (12 a 14) e as características comuns e relevantes para o tema em discussão², nomeadamente a responsabilidade da entidade ou instituição que representavam para a salvaguarda e promoção da DM na região, nas suas áreas de atuação (desenvolvimento regional, agricultura e pescas, cultura, turismo, saúde, ensino superior);

- » Elaborar um guião para a dinamização da sessão *focus group*, estruturado de modo a promover a partilha de ideias e experiências dos participantes, em ambiente informal, sobre Dieta Mediterrânica, tendo como ponto de partida 4 questões sobre esta temática, com limite de tempo para cada uma (Anexo 1).

2Krueger & Casey, 2009; Stewart et al., 2007

3. Realização da sessão

A técnica *focus group*, na sua conceção original, prevê uma dinamização em contexto presencial e a proposta inicialmente apresentada pela Universidade do Algarve, contemplava esse formato, no entanto a atual situação de pandemia COVID-19 determinou a realização destas sessões em modo *on-line*, com recurso à plataforma *Zoom*.

A sessão realizou-se no dia 25 de novembro, no período da manhã, das 9.30 às 12.30 horas, e foi dinamizada de acordo com um documento de trabalho (Anexo 2) preparado a partir do guião proposto.

A sessão teve início com uma intervenção de boas-vindas do Diretor Regional da DRAP Centro, após a qual se procedeu à apresentação dos objetivos, âmbito e metodologia da mesma aos participantes.

A metodologia estava estruturada em 4 questões que serviriam de base à partilha de ideias e discussão entre os participantes, mas que simultaneamente permitisse a compreensão da abrangência do conceito de DM e das potencialidades que poderia ter para a região Centro. A questão 1, tinha como objetivo a partilha entre os participantes da perceção pessoal sobre a DM, na questão 2 pretendia-se que os participantes identificassem os diferentes produtos da região no âmbito da DM e discutir como podem ser explorados, na questão 3 o objetivo era identificar os desafios à exploração dos diferentes produtos identificados anteriormente e, com a questão 4 apresentar um conjunto de ações que os participantes consideram relevantes para ultrapassarem os desafios anteriores, potenciando os produtos identificados anteriormente.

A sessão decorreu de forma dinâmica, dando espaço à participação de todos e, no fim obteve-se um documento de trabalho final (Anexo 3), construído ao longo da sessão que reflete as ideias partilhadas e discutidas pelo grupo de participantes.

4. Avaliação da perceção dos participantes sobre a sessão

Após a sessão de trabalho foi enviado a todos os participantes um questionário de avaliação da perceção sobre a sessão (Anexo 4), bem como o documento final que resultou da atividade realizada (Anexo 3) na região Centro.

O questionário de avaliação da perceção sobre a sessão de trabalho pretendia recolher as opiniões, numa escala de 1 a 7, relativamente aos objetivos, metodologia, estrutura, duração, utilidade, desempenho do facilitador, interação do facilitador com os participantes, estrutura do guião de trabalho, gestão do tempo, suporte, realização *online*, e apreciação global da sessão. À exceção do item "utilidade" em que a escala de 1 a 7 correspondeu de inútil a muito útil e do item "apreciação global" em que a escala correspondeu de má a muito boa, nos restantes itens a escala de 1 a 7 correspondeu de inadequado a totalmente adequado.

A taxa de resposta ao questionário de satisfação foi de 36,8 % e os resultados obtidos foram bastante positivos, sendo os seguintes:

Itens de avaliação	Centro média (n = 7)
Objetivos	6,7
Metodologia	6,4
Estrutura	6,6
Duração	6,3
Utilidade	7,0
Desempenho do facilitador	7,0
Envolvimento dos participantes	6,7
Interação facilitador/participantes	7,0
Estrutura do <i>template</i> de trabalho	6,3
Gestão do tempo da sessão	6,9
Logística de suporte	6,5
Realização <i>online</i>	6,9
Apreciação global da sessão	6,9

5. Considerações finais

Em síntese, as principais tarefas realizadas no âmbito da realização da sessão *focus group* foram:

- » Articulação com a DRAP Centro na identificação das entidades da região a convidar;
- » Elaboração do guião das sessões de trabalho;
- » Apoio ao convite das entidades da região, incluindo as da RIESDM;
- » Elaboração dos documentos de trabalho;
- » Elaboração, conceção, produção e fornecimento de materiais de apoio;
- » Organização, moderação e facilitação da sessão;
- » Apoio ao trabalho posterior à sessão;
- » Registo das presenças na sessão;
- » Apoio no trabalho posterior à sessão.

Principais resultados:

- » 1 sessão de *focus group* realizada;
- » 19 participantes de 13 entidades na sessão *focus group*.
- » 1 documento final de trabalho que serviu de base à realização da sessão de trabalho seguinte.

Colaboradores da Universidade do Algarve na organização da sessão:

Maria Palma Mateus

Ana de Freitas

Ana Lúcia Cruz

Nídia Braz

João Pedro Bernardes

Alexandra Gonçalves

Célia Quintas

Anabela Romano

Anexos

Anexo 1 – Guião da sessão

Guião sessão *Focus Group*

Sessão de Boas-vindas aos participantes (5 minutos)

Apresentação dos objetivos da sessão

- **Objetivo geral:** Reforçar a estratégia nacional para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica (DM).
- **Objetivo específico:** Promover o debate em torno do conceito da DM e criar consensos que permitam a adequação deste conceito nas diferentes regiões.

Apresentação do trabalho a desenvolver

- **Metodologia:** Partilha de ideias e experiências dos participantes, em ambiente informal, sobre Dieta Mediterrânica, tendo como ponto de partida 4 questões, com limite de tempo definido, sobre esta temática.

Apresentação das regras da sessão:

- Ter o microfone desligado e ligá-lo apenas durante a intervenção;
- Renomeação dos participantes: Nome – Entidade;
- Informar que a sessão irá ser gravada.

Apresentação de cada um dos participantes? (nome, entidade)

(Cada questão deverá ter um *template* com a identificação da região, data e hora de realização)

Q1: Qual a vossa perceção sobre a Dieta Mediterrânica? (30 minutos)

Objetivo desta questão é partilhar a vossa perceção sobre o conceito da Dieta Mediterrânica.

Palavras – chave:

--

Orientações: primeiro identificam-se as palavras-chave associadas à DM.

Exemplo: alimentação, convívio, paisagem...

Definição da DM que consta da candidatura

Seguindo-se a identificação das dimensões de intervenção. Exemplo: PC Alimentação – AI: agricultura; Pescas; indústria transformadora.... (a mesma lógica para as restantes)

Q2: Identifique os principais produtos da vossa região com potencial de desenvolvimento, nas diferentes áreas de intervenção da DM? (20 minutos)

O objetivo desta questão é identificar os diferentes produtos da região no âmbito da Dieta Mediterrânica e entender como podem ser explorados.

		Principais produtos		
Áreas de Intervenção	AI 1 Agricultura e Pescas	Produto 1. Oliveira	Produto 2. Alfarroba	(...)
	AI 2 Património natural			
	AI 3 Património Cultural			
	AI 4 Alimentação e Saúde			

Q3: Quais são os principais desafios na exploração do potencial desses produtos? (25 minutos)

O objetivo é identificar os problemas encontrados/previstos pelos diferentes intervenientes na exploração dos diferentes produtos identificados anteriormente.

Áreas de intervenção	Produtos	Desafios		
AI 1 Agricultura e Pescas	P1. Oliveira	Desafio 1. Desorganização dos produtores	Desafio 2. Envelhecimento dos produtores	Desafio 3. Ausência de investimento no setor
AI 2 Património natural	P2			
AI 3 Património Cultural	P3			
AI 4 Alimentação e Saúde	P4			

Orientações: Selecionar um produto por cada Área de intervenção, identificar desafios no desenvolvimento e/ou promoção do produto identificado.

Q4: Que ações consideram relevantes a integrar num Plano de Ação Regional para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica? (40 minutos)

Esta questão tem como objetivo apurar um conjunto de ações que os participantes consideram relevantes para ultrapassarem os desafios anteriores, potenciado os produtos identificados na questão 2.

Áreas de intervenção	Produtos	Ações
AI 1 <i>Agricultura e Pescas</i>		A1.
		A2.
AI 2 <i>Património natural</i>		A1.
		A2.
AI 3 <i>Património Cultural</i>		A1.
		A2.
AI 4 <i>Alimentação e Saúde</i>		A1.
		A2.

Encerramento da sessão:

Apresentação das etapas seguintes no âmbito da presente atividade:

- Envio de um questionário de satisfação + informação adicional
- Acesso aos *templates* finais do trabalho desenvolvido
- Realização das Sessões de Trabalho (previstas para 27 de novembro e 9 de dezembro, sujeito a confirmação)

Agradecimento pela participação

Anexo 2 – Documento (*template*) de trabalho da sessão

FOCUS GROUP:	Centro	DATA:	25 nov 2020 – (9h30-12h00)
---------------------	---------------	--------------	-----------------------------------

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença

Q1: QUAL A VOSSA PERCEÇÃO SOBRE A DIETA MEDITERRÂNICA?

(Objetivo: Partilhar a vossa perceção sobre o conceito da Dieta Mediterrânica.)

Palavras – chave		

Q2: IDENTIFIQUE OS PRINCIPAIS PRODUTOS DA VOSSA REGIÃO COM POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO, NAS DIFERENTES ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA DM?

(Objetivo: Identificar os diferentes produtos da região no âmbito da Dieta Mediterrânica.)

PRINCIPAIS PRODUTOS				
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AI 1 AGRICULTURA E PESCAS	<i>Produto 1.</i>	<i>Produto 2.</i>	<i>Produto 3.</i>
	Votos			
	AI 2 PATRIMÓNIO NATURAL			
	Votos			
	AI 3 PATRIMÓNIO CULTURAL			
	Votos			
	AI 4 ALIMENTAÇÃO E SAÚDE			
	Votos			

Q3: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DESSES PRODUTOS?

(Objetivo: Identificar os problemas na exploração dos diferentes produtos identificados anteriormente.)

	PRODUTOS		DESAFIOS	
		<i>Desafio 1</i>	<i>Desafio 2</i>	<i>Desafio 3</i>
AI 1 AGRICULTURA E PESCAS				
AI 2 PATRIMÓNIO NATURAL				
AI 3 PATRIMÓNIO CULTURAL				
AI 4 ALIMENTAÇÃO E SAÚDE				

Q4: QUE AÇÕES CONSIDERAM RELEVANTES A INTEGRAR NUM PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA?

(Objetivo: Definir um conjunto de ações consideradas relevantes para ultrapassar os desafios anteriores, potenciado os produtos selecionados.)

	PRODUTOS E DESAFIOS	AÇÕES
AI 1 AGRICULTURA E PESCAS		A1.
		A2.
AI 2 PATRIMÓNIO NATURAL		A1.
		A2.
AI 3 PATRIMÓNIO CULTURAL		A1.
		A2.
AI 4 ALIMENTAÇÃO E SAÚDE		A1.
		A2.

Anexo 3 – Documento (*template*) final da sessão

FOCUS GROUP:	CENTRO	DATA:	25 de novembro de 2020(9h30 – 12h30)
---------------------	---------------	--------------	---

LISTA PARTICIPANTES

Nº	Nome	Entidade	Presença
1	Fernando Martins/Adosinda Henriques/Vanda Batista*	DRAP Centro	Presente
2	Ana Pires	CCDR Centro	Presente
3	-----	Comunidade intermunicipal da Beira Baixa	Ausente
4	João Quaresma	Turismo Centro de Portugal	Presente
5	Isabel Ponce de Leão Policarpo	Direção Regional de Cultura do Centro	Presente
6	Catarina Solnado	DGEstE Centro	Presente
7	-----	CIM Região de Coimbra	Ausente
8	-----	PINHAL MAIOR - Ass. Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	Ausente
9	João Carlos Figueiredo	ADICES	Presente
10	-----	APARA	Ausente
11	António Santos	AD ELO	Presente
12	Emanuel Silva Faria	Escola Hotelaria e Turismo Coimbra	Presente
13	Ana Carvalhas	Nutricionista	Presente
14	Rui Clara	Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó	Presente
15	Emanuel Ribeiro	Associação de Desenvolvimento do Dão	Presente
16	Rosa Guilherme	Escola Superior Agrária de Coimbra	Presente
17	Fernanda Maria Grácio Delgado Ferreira de Sousa	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Presente
18	Ricardo Guerra	Instituto Politécnico da Guarda	Presente
19	Dulcineia Ferreira Wessel	Instituto Politécnico de Viseu	Presente
20	Marina Montezuma	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Presente
21	Luís Luís Soares	Instituto Politécnico de Leiria	Presente
	Custódia Correia/ Ana Entrudo/ Ana Pires da Silva*	DGADR	*Observadores

Q1: QUAL A VOSSA PERCEÇÃO SOBRE A DIETA MEDITERRÂNICA?

(Objetivo: Partilhar a vossa perceção sobre o conceito da Dieta Mediterrânica.)

Palavras – chave		
Azeite	Desperdício zero	Mar
Agricultura familiar	Sustentabilidade	Rio (peixe)
Variedade de produtos (terra e mar)	Valorização	Serra
Confeção dos alimentos (gastronomia)	Sazonalidade	Queijo
Particularidade geográfica	Água	Menor consumo de carnes vermelhas
Tradição	Herança cultural	Pouco consumo de carne
Padrão alimentar saudável	Vinho	Variedades regionais (fruta, etc)
Referência alimentar	Pão	Proximidade ao consumidor (produtos locais)
Património	Sopa	Mercados locais
Cultura	Mesa-convivialidade	Produção artesanal
Modo de vida	Património cultural	Práticas ecológicas
Convívio	Confeção simples e saudável	Práticas ancestrais
Plantas aromáticas	Produtos de qualidade	Sal e salinas
Transferência de competências	Diversidade de produtos	Técnicas de produção de sal
Peixe	Benefícios para a saúde	Respeito pelo ambiente e natureza
Sesta	Fruta da época	Aromatização
Plantas silvestres comestíveis	Hortícolas da época	Partilha
Clima	Leguminosas	Conservação dos alimentos – técnicas ancestrais
Saberes e sabores	Frutos secos	Alegria
Plantas medicinais	Cereais pouco refinados	-----

Q2: IDENTIFIQUE OS PRINCIPAIS PRODUTOS DA VOSSA REGIÃO COM POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO, NAS DIFERENTES ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA DM?

(Objetivo: Identificar os diferentes produtos da região no âmbito da Dieta Mediterrânica.)

		PRINCIPAIS PRODUTOS																
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AI 1 AGRICULTURA E PISCAS	azeite	Milho (papas de milho)	maçã	Peixe (mar e rio)	lampréia	sardinha	vinho	Queijo da serra	Frutos secos	Tremoço /chicharro	borrego	Frutos secados	mel	chanfana	Sal marinho	Feijão frade	pão
	Votos	8		3	2													
	AI 2 PATRIMÓNIO NATURAL	Serra da Estrela	salinas	mar	Muros de pedra seca	Muros apiários	Vale glaciário	Pinhal de leiria	Baixo mondegão	Pinhal do interior	Carvalho cerquinho	Rios tejo, Zêzere e Erges, Vouga, Dão	Castanha	Reserva natural do tejo e da Malcata	Ria de Aveiro	olivais	vinha	
	Votos	1			3				5					3				4
	AI 3 PATRIMÓNIO CULTURAL	Romarias	Aldeias históricas	Aldeias de xisto	Aldeias de montanha	Arte de xávega	etnografia	Dança e cantares	Arquitetura militar	Triologia Moinhos e lagares e fornos comunitários	Artesanato	Fornos comunitários	Feiras	levadas	Poldras			
Votos	1				4				8									
AI 4 ALIMENTAÇÃO E SAÚDE	Peixe	Leguminosas	Azeite	Maça	Mel	Fruta (pera, cereja, maça)	Frutos secos (noz, avelã, Figos secos)	Castanhas	Plantas condimentares	Pão	Hortícolas	Sal marinho	Plantas silvestres comestíveis	Arroz	Cogumelos silvestres	Vinho		
Votos	3	1			1	7		1										

Q3: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS NA EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DESSES PRODUTOS?

(Objetivo: Identificar os problemas na exploração dos diferentes produtos identificados anteriormente.)

	PRODUTOS	DESAFIOS
AI 1 AGRICULTURA E PESCAS	Azeite	<p>D1. Caracterizar as oliveiras da região – qualidade do produto</p> <p>D2. Melhorar as práticas culturais (melhorar conhecimento dos produtores) e áreas de produção – variedade galega melhor para a região</p> <p>D3. Ausência de estratégia para a valorização do produto</p> <p>D4. Valorização do produto</p> <p>D5. Pouca dinâmica empresarial – “demasiada” cultura familiar</p> <p>D6. Minifúndio (estrutura fundiária dificulta a rentabilidade/competitividade)</p> <p>D7. Degradação e abandono do olival tradicional</p> <p>D8. Melhoria das técnicas do olival</p> <p>D9. Abandono das práticas antigas – promoção das práticas</p> <p>D10. Práticas de colheita, dispersão de lagares, causando dificuldades aos produtores e comprometendo a qualidade do azeite</p> <p>D11. Ausência de mão-de-obra, também qualificada.</p> <p>D12. Cegonhas</p>
AI 2 PATRIMÓNIO NATURAL	Baixo Mondego	<p>D1. Desafios fitossanitários – piriculariose</p> <p>D2. Ameaças das inundações</p> <p>D3. Ausência de Mão- de-obra especializada para conservação e exploração deste património;</p> <p>D4. Pesticidas usados na cultura intensiva do arroz</p> <p>D5. Introdução e invasão de espécies exóticas</p> <p>D6. Vespa asiática – mel</p> <p>D7. Ameaça das áreas húmidas (preservação)</p>
AI 3 PATRIMÓNIO CULTURAL	Trilogia Moinhos e lagares e fornos comunitários	<p>D1. Degradação deste património</p> <p>D2. Ausência/Insuficiência de financiamento para o património rural</p> <p>D3. Ausência de mão de obra para requalificação, preservação deste património</p> <p>D4. Necessidade identificação e organização como produto turístico – ausência de estruturação como produto turístico</p> <p>D5. Privatização (titularidade deste património) – património privado – dificuldade de registo por parte dos herdeiros</p> <p>D6. Dificultando a requalificação deste património – importância das autarquias</p> <p>Valorização dos produtos resultantes dos moinhos, lagares e fornos</p>
AI 4 ALIMENTAÇÃO E SAÚDE	Fruta (pera, cereja, maça)	<p>D1. Melhoria das práticas de apanha e colheita</p> <p>D2. Insuficiente organização dos produtores – insuficiente produção</p> <p>D3. Melhoria das tecnologias de conservação (pós-colheita)</p> <p>D4. Desvalorização das variedades regionais por parte do consumidor e produtor</p> <p>D5. Ausência da preservação/valorização das variedades regionais</p> <p>D6. Diversificação na forma de consumo – valorização de produto</p>

Anexo4 – Questionário de satisfação da sessão

Questionário de Satisfação

Sessão *Focus Group* “Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica” – Alentejo

Data: 18 de novembro de 2020

Agradecemos que avalie a sessão de *Focus Group* em que participou, preenchendo o quadro abaixo com a sua opinião.

		1	2	3	4	5	6	7	
Objetivos	<i>Inadequados</i>								<i>Totalmente adequados</i>
Metodologia	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Duração	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Utilidade	<i>Inútil</i>								<i>Muito útil</i>
Desempenho do facilitador	<i>Inadequado</i>								<i>Totalmente adequado</i>
Envolvimento dos participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Interação entre facilitador e participantes	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Estrutura do <i>template</i> de trabalho	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Gestão do tempo da sessão	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Logística de suporte	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Realização <i>online</i>	<i>Inadequada</i>								<i>Totalmente adequada</i>
Apreciação global da sessão	<i>Má</i>								<i>Muito boa</i>

Comentários / Sugestões: